

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



O DESDOBRAMENTO DA “SUPREMOCRACIA” FRENTE AOS HIATOS DA CRISE NO SISTEMA REPRESENTATIVO

Carolayne Rocha dos Santos ¹, Fernanda Sousa Santos ², Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho ³

Resumo: O presente estudo visa compreender a crise democrática oriunda do sistema representativo, através da análise de suas origens, ainda na Constituição dos Estados Unidos, além da sua consequente margem para a atuação do Poder Judiciário de forma contramajoritária, por meio do controle de constitucionalidade, no Brasil. A análise é de suma importância, visto que possibilita o entendimento da atuação dos três poderes, visando debater sobre as fragilidades das suas atuações práticas. Nesse sentido, é crucial analisar os vieses da manifestação popular e sua efetiva soberania em um contexto de democracia indireta, bem como compreender o cenário de crise do controle de constitucionalidade. E, por conseguinte a relevância do legado federalista no contexto democrático atual. Nesse diapasão, a análise se pauta nos métodos comparativo e de pesquisa bibliográfica, bem como o uso do método histórico para investigação de acontecimentos pertencentes ao passado e sua respectiva influência nos fatos posteriores. Isto posto, é possível compreender a crise de representação como produto da impossibilidade concreta do debate público que, sucessivamente, é resultado da ausência estatal, no que diz respeito à garantia do mínimo vital, de forma que, se mostra utópica para o cidadão brasileiro a oportunidade de efetiva participação coletiva. Observa-se, também, o respaldo do contexto atual no Tribunal Constitucional, demonstrando uma verdadeira “Supremocracia”. Desse modo, insta considerar se a discussão acerca da fragilidade no sistema representativo tem como consequência um cenário de desequilíbrio também na Corte Suprema, de forma que se torna imprescindível o desenvolvimento de mecanismos para reestruturar a constitucionalidade brasileira, como redução de competências, concentração no campo das atividades jurisdicionais ou até mesmo a qualificação do processo de deliberação a fim de romper o cenário de crise do Tribunal Constitucional. Por fim, se utilizando de mecanismos tangíveis haverá a possibilidade de reestruturação para a coexistência de um Estado Democrático de Direito.

¹Universidade Regional do Cariri, email: @carolayne.rocha@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: fernanda.santos@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: djamiro.acipreste@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



Palavras-chave: Crise. Representação. Supremocracia.